PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PISCINAS – OLIVAIS

-2014/2018-

Alterado em novembro de 2017

Índice

INTRODUÇÃO 3
PARTE I 3
1. Identificação do Agrupamento de Escolas das Piscinas – Olivais 3
2. Contextualização / Caracterização da Comunidade Educativa 3
2.1 Escola Básica do 1º Ciclo Olivais Velho, nº36 e Jardim de Infância nº3 de Santa Maria dos Olivais. 4
2.2 Escola Básica do 1º Ciclo Paulino Montez, nº113 e Jardim de Infância nº6 5
2.3 Escola Básica do 1ºciclo Santa Maria dos Olivais, nº175 e Jardim de Infância nº8 5
2.4 Escola E.B. 2,3 Piscinas - Lisboa 6
2.4.1 Biblioteca 6
2.5 População do Agrupamento 7
2.5.1 Pessoal docente 7
2.5.2 Pessoal não docente 7
2.5.3 Pessoal discente 7
3. Diagnóstico 9
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas 10
5. Metas 11
GRELHA DE REGISTO DAS METAS MÍNIMAS FIXADAS PARA O QUADRIÉNIO 2014/2018 12
PARTE II 14
6. Ação estratégica 14
6.1 Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP [2017-2018] (*Alterado em novembro de 2017)* 14
6.1.1 Designação da Ação: Oficinas 1º ciclo Português e Matemática 14
6.1.2 Designação da Ação: Português Extra 16
6.1.3 Designação da Ação: Oficinas 2º e 3º ciclos Português e Matemática 17
6.1.4 Designação da Ação: Oficina de matemática em sala de aula 19
6.1.5 Designação da Ação: Projeto INCLUD-ED 20
6.1.6 Designação da Ação: Valorização da Escola e do Saber Escolar na Comunidade EB1 Santa Maria dos Olivais 22
6.1.7 Designação da Ação: Articulação entre ciclos 23
6.1.8 Designação da Ação: Mais Ciência 24
6.1.9 Designação da Ação: GAAF 25
6.1.10 Designação da Ação: Tutoria Partilhada 27
6.1.11 Designação da Ação: Monitorização e avaliação 28
6.2 Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP [2014-2017] 29
6.2.1 Ação: "Oficina de Português – 1º Ciclo" 29
6.2.2 Ação: "Oficina de Português – 2º e 3º Ciclo" 30
6.2.3 Ação: "Oficina de Matemática – 1º Ciclo" 31
6.2.4 Ação: "Oficina de Matemática – 2º e 3º Ciclo" 32
6.2.5 Ação: "Tutoria" 33
6.2.6 Ação: "GAAF" 34
6.2.7 Ação: "Monitorização e Avaliação" 35
6.2.8 Ação: "Oficina de Movimento" 36
6.3 Cronograma 37
6.3.1 Ano letivo 2017/2018 (Alterado em novembro de 2017) 37
6.3.2 Ano letivo 2014/2015; 2015/2016; 2016/2017 38
7. Monitorização e Avaliação do Plano de Melhoria 39
8. Plano de Capacitação 40
8.1 Plano de Capacitação [17-18] 40
8.2 Plano de Capacitação [14-17] 41

Introdução

O Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais, Lisboa, pretende assumir estrategicamente a diminuição, sistemática e sustentada do insucesso e do abandono escolar, bem como criar condições para a qualidade e relevância social das aprendizagens.

Em consonância com os objetivos centrais do Programa TEIP3, e tendo em consideração o contrato de autonomia celebrado com o Ministério da Educação e Ciência (MEC), homologado em fevereiro de 2013 pelo Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, a visão estratégica do Projeto Educativo assenta em duas vertentes fundamentais: melhorar o sucesso e promover a inclusão em meio escolar.

Procura-se, neste Agrupamento, que, através do pensamento e da criatividade, os alunos tomem conhecimento do Mundo que os rodeia para, em consequência disso, agirem de forma autónoma, consciente, ativa, crítica, inovadora, dinâmica e cívica, sendo capazes de atuar como agentes socialmente interventivos, promotores de um desenvolvimento sustentável de transformação e de mudança. O presente documento está enquadrado pelo Projeto Educativo do Agrupamento, que enuncia três grandes Objetivos Educativos:

A- Incrementar a educação para o sucesso;

B- Promover a educação para a cidadania;

C- Desenvolver a educação para a saúde.

PARTE I

1. Identificação do Agrupamento de Escolas das Piscinas – Olivais

Código do Agrupamento: 171682

Designação: Escolas Piscinas – Olivais, Lisboa

Diretor do Agrupamento: Nuno Brito

Escola-sede: Escola Básica de Piscinas, Lisboa

Endereço: Rua Capitão Santiago de Carvalho

Localidade: Lisboa

Freguesia: Olivais

Nut III: Grande Lisboa

Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo

2. Contextualização / Caracterização da Comunidade Educativa

Nas escolas do Agrupamento verifica-se o entrecruzar de crianças/jovens de diferentes origens, desde famílias com grandes dificuldades económicas com casas atribuídas ao abrigo de programas de realojamento a outras de padrão socioeconómico médio. Assinala-se que este Agrupamento serve uma comunidade de etnia cigana significativa e uma comunidade não cigana com um nível socioeconómico muito frágil que se instalaram desde 2005 na Avenida Alfredo Bensaúde. A área de influência do Agrupamento abrange ainda os bairros da Quinta do Morgado e o dos "tijolos",

bairros de realojamento, também com rendas sociais. Trata-se de uma população crescente sendo que a sua integração tem trazido numerosos desafios. Estas crianças/jovens trazem hábitos completamente desfasados dos horários, ritmos e exigências escolares. A escola continua a deparar-se com a necessidade imperiosa de as integrar respeitando as suas especificidades e construir uma resposta a duas questões centrais: assiduidade e sucesso educativo. O contexto socioeconómico das famílias dos nossos alunos é claramente explicitado pelo número de alunos que usufrui de Ação Social Escolar (em 2017/2018 - 36,4%). Acresce a estes alunos um conjunto de crianças/jovens cujas famílias continuam a não desencadear o processo administrativo para beneficiarem de ASE, pelo que a escola, conhecendo a situação desencadeia o processo de as apoiar através do fornecimento de refeições e/ou material escolar. Relativamente ao nível cultural dos nossos alunos estes refletem as características sociais das famílias onde se inserem com fraco índice de mobilidade social, emprego precário, salários pequenos, baixo nível cultural de muitos encarregados de educação e instabilidade familiar. Em muitas situações, verifica-se a transferência de competências parentais para os avós.

O Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais é composto pelas seguintes unidades escolares:

- Escola Básica do 1º Ciclo Olivais Velho, nº 36 e Jardim-de-Infância nº 3;
- Escola Básica do 1º Ciclo Paulino Montez,(nº 113) e Jardim-de-Infância nº 6;
- Escola Básica do 1º Ciclo Santa Maria dos Olivais, (nº 175) e Jardim-de-Infância nº 8;
- Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Piscinas – Lisboa. (escola sede).

2.1 Escola Básica do 1º Ciclo Olivais Velho, nº36 e Jardim de Infância nº3 de Santa Maria dos Olivais.

A Escola n.º36 e o Jardim-de-Infância n.º3 situam-se em Olivais Velho na Freguesia de Santa Maria dos Olivais e estão inseridos numa zona histórica. O edifício foi construído em meados da década de oitenta.

A população escolar é oriunda dos bairros das zonas limítrofes cujos pais trabalham nesta freguesia ou procuram esta escola pela segurança e outras condições que a mesma oferece, permanecendo a maior parte das crianças, antes ou após o período letivo, no Apoio à Família e nas Atividades de Enriquecimento Curricular desta Escola. Com a reestruturação urbanística ocorrida na Zona Oriental de Lisboa a população cresceu significativamente e o número de crianças a frequentar esta comunidade tem vindo a aumentar. Também a Escola e o Jardim-de-Infância têm sentido a necessidade de anualmente promover cada vez mais atividades e serviços que deem resposta às necessidades das famílias.

O edifício da escola é composto por dois pisos e um recinto envolvente com cerca de 1000 m^2, onde existe um campo de futebol, espaços relvados, outros espaços livres, a casa do guarda. Outrora existiu também um parque infantil.

A Escola possui doze salas de aula (incluindo uma zona de pintura, estando duas destas salas ocupadas pelo Jardim-de-Infância), ginásio, dois balneários, cozinha equipada para funcionamento da cantina, refeitório equipado para o serviço de almoços, centro de recursos (biblioteca e audiovisuais), um espaço de informática com sanitários, gabinete de Coordenação da Escola com sanitários, gabinete de reprografia, gabinete de Assistentes Operacionais, gabinete de Professores, salas de Apoio, sanitários, gabinete aberto para atendimento e afins.

Além das salas de aulas, o Jardim-de-Infância utiliza todas as outras instalações do edifício.

2.2 Escola Básica do 1º Ciclo Paulino Montez, nº113 e Jardim de Infância nº6

A Escola é constituída por dois blocos (A e B), por onde se distribuem as salas de aula.

No Bloco A, existem seis salas de aula, uma sala de Apoio à Multideficiência (UAM), uma sala de terapias (para alunos da UAM), duas casas de banho de alunos, duas casas de banho de adultos, uma casa de banho adaptada, sala de professores e gabinete de apoio.

No Bloco B, funcionam três salas de Jardim de Infância, quatro salas de 1º ciclo, biblioteca, uma casa de banho para o Jardim de Infância, duas casas de banho para o 1º ciclo, uma casa de banho adaptada, duas casas de banho de adultos, sala das assistentes operacionais, sala de educadores, gabinete de coordenação e sala de apoio.

A Escola tem também refeitório, cozinha, ginásio, sala CAF, duas arrecadações, casa do guarda, portaria, casa do lixo e central térmica. Projeto Educativo Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais

No espaço exterior, existem três campos de jogos, dois parques infantis, zona de piqueniques, espaços relvados/ajardinados, espaços cimentados, dois telheiros e horta pedagógica.

A população que frequenta esta escola reside, maioritariamente, no bairro da Encarnação, na Quinta do Morgado e noutras ruas próximas da escola. A população escolar é muito variada, pertencendo, sobretudo, às classes média e média/alta.

A Componente de Apoio à Família (CAF) funciona diariamente das 8h às 9h e das 15h30 às 19h; para o 1º ciclo, no período da tarde, o CAF tem início às 17h30, após o término das Atividades de Enriquecimento Curricular.

2.3 Escola Básica do 1ºciclo Santa Maria dos Olivais, nº175 e Jardim de Infância nº8

A EB1 Santa Maria dos Olivais e o JI n.º 8 situam-se na Rua General Silva Freire. O Edifício foi construído na década de sessenta. A população escolar pertence, sobretudo, à classe baixa e as crianças que frequentam esta escola provêm, na sua maioria, de bairros sociais de realojamento.

A Escola é composta por dois blocos (norte e sul), nos quais existem onze salas: seis salas de aula, duas salas de Jardim de Infância, uma sala TIC, uma sala de apoio e uma sala CAF. Conta ainda com uma biblioteca, refeitório com cozinha, dois gabinetes de assistentes operacionais, um gabinete de psicologia, um gabinete de Educação Especial, sala de professores, uma sala polivalente e outra adaptada a ginásio. No que respeita a instalações sanitárias, existe uma casa de banho para o Jardim de Infância, duas de rapazes, uma de raparigas, duas de adultos e uma adaptada.

O espaço exterior tem um campo de jogos, dois telheiros e uma zona verde.

A Componente de Apoio à Família (CAF) funciona diariamente das 8h às 9h e das 15h30 às 19h; para o 1º ciclo, no período da tarde, o CAF tem início às 17h30, após o término das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Esta Escola integra-se no Programa TEIP 3, dada a especificidade da população escolar, de forma a permitir superar as dificuldades existentes, tais como a desvalorização da escola e do saber escolar, a indisciplina e o absentismo.

2.4 Escola E.B. 2,3 Piscinas - Lisboa

O edifício data de 1978 e foi construído para solucionar os problemas de sobrelotação da Escola Eça de Queirós. Esta escola localiza-se na extremidade sul dos Olivais Norte.

A escola sede é constituída por dois pavilhões, ambos remodelados, e por um campo polidesportivo, sem cobertura. No ano letivo de 2007/2008, foi concluída a construção do ginásio e dos balneários para a prática de Educação Física, no terreno localizado imediatamente abaixo do campo polidesportivo.

Em 2008, foi arranjada uma parte do espaço envolvente dos pavilhões, iniciada a colocação de redes de proteção das bancadas do polidesportivo e colocado um telheiro entre os dois pavilhões.

No ano letivo de 2010/2011, a escola foi objeto de obras de remodelação que solucionaram alguns problemas de falta de acessibilidades, nomeadamente, aos pavilhões e à biblioteca que se encontra instalada num módulo anexo ao pavilhão A, no rés do chão, e é um espaço acessível a todos, moderno e com boa luz natural.

Atualmente, existem, no pavilhão A, quatro salas de aula, uma delas específica para a disciplina de Matemática, uma sala de informática, o gabinete de coordenadores, a sala de diretores de turma, a sala de professores, a sala da Direção, o refeitório, o bufete, a reprografia, a Secretaria e os sanitários de adultos e alunos. No pavilhão B, existem onze salas de aula, sendo cinco de disciplinas específicas, dois gabinetes de trabalho, um exclusivo para apoio a alunos com necessidades educativas especiais, e sanitários para alunos, sendo um deles adaptado para deficientes, bem como três espaços para arrumação de materiais. Todas as salas estão equipadas com computador e projetor de vídeo. O pavilhão A dispõe de quatro quadros interativos e o pavilhão B de três. Existe ainda um ginásio, um módulo utilizado pelas turmas mais pequenas e pelos apoios/oficinas.

2.4.1 Biblioteca

A biblioteca é um espaço de conhecimento, inovação e aprendizagem, dotado de recursos humanos, *media* e de informação, com vista à promoção de uma aprendizagem integral e do sucesso educativo. Nesta, promove-se a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania. A biblioteca é um espaço educativo onde confluem todos os saberes e onde os professores e os alunos podem colaborar no desenvolvimento de projetos transdisciplinares que promovam a autonomia, a inovação, a criatividade e o espírito crítico.

A biblioteca prossegue os padrões de qualidade definidos pelo Quadro Estratégico 2014-2020 do Programa da RBE, pretendendo ser:

1. um lugar de conhecimento e inovação, capaz de incorporar novas práticas pedagógicas;
2. um espaço de integração social, indispensável ao combate à exclusão e ao abandono escolar;
3. um local de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento;
4. um foco difusor do gosto e do prazer de ler, fundamental à construção de hábitos de leitura;
5. uma área de ensino, essencial à formação para as literacias digitais, dos *media* e da informação;
6. um núcleo de apoio pedagógico, crucial ao cumprimento dos objetivos educativos da escola.

A equipa da Biblioteca, liderada pelo Professor Bibliotecário, é constituída por um conjunto de professores com um perfil adequado e por uma funcionária administrativa. A Biblioteca da Escola E.B. 2, 3 Piscinas - Lisboa implementa políticas de melhoria contínua.

2.5 População do Agrupamento

2.5.1 Pessoal docente

Nº de docentes das quatro escolas do Agrupamento	120

2.5.2 Pessoal não docente

Nº de não docentes dos três estabelecimentos do pré-escolar e 1º ciclo que pertencem ao Agrupamento	19
Nº de não docentes da escola sede do Agrupamento	30

2.5.3 Pessoal discente

Distribuição do número de alunos do 1º Ciclo de Escolaridade/nº Turmas

Ano	EB1 nº 36	EB1 nº 113	EB1 nº 175	Total de alunos
1º	52 – 2 turmas	46- 2 turmas	21- 1 turma	119
2º	71 – 3 turmas	58 – 2 turmas	20 – 1 turma	149
3º	48 – 2 turmas	64 – 3 turmas	31- 2 turmas	143
4º	46 – 2 turmas	57 – 3 turmas	40- 2 turmas	143
Total de turmas	217 alunos/ 9 Turmas	225 alunos/10 turmas	112 alunos/6 turmas	554 alunos/ 25 turmas

Distribuição do número de alunos do Jardim de Infância

Ano	JI nº 3	JI nº 6	JI nº 8	Totais
Total	47	65	42	154

Distribuição do número de alunos do 2º e 3º Ciclo de Escolaridade

Ano	Nº de alunos	Nº de turmas
5º	159	6
6º	170	6
Total 2º Ciclo		
7º	120	4
8º	140	5
9º	118	4

Total 3º Ciclo	**707**	**25**

Dados relativamente a 2016/2017

Nº Total de Alunos	**EB1 36/JI nº3**	**EB1 113/JI nº6**	**EB1 175/JI nº8**	**EB 2,3 Piscinas**
- inscritos no ano 2016/2017	**264**	**290**	**154**	**707**
- que pediram transferência para fora da UO	**10**	**4**	**15**	**23**
- estrangeiros a residir há menos de um ano em Portugal		**13**		**11**
- estrangeiros a residir há menos de dois anos em Portugal		**5**		**0**
- inscritos na disciplina de Português Língua Não Materna ou que beneficiam de apoio neste âmbito, por níveis de proficiência linguística	**--**	**--**	**--**	**2**
- abrangidos pelo Decreto- Lei nº3/2008	**11**	**25**	**13**	**64**
- cujas mães têm habilitações literárias superiores ao 3º ciclo do ensino básico	**146**	**191**	**30**	**415**
- alvo de medidas disciplinares (corretivas e sancionatórias)	**0**	**0**	**0**	**17 no 2º ciclo 11 no 3º ciclo**
- com uma retenção	**10**	**15**	**17**	**110**
- com duas ou mais retenções	**7**	**10**	**47**	**129**
- que alcança nível positivo nas provas/exames nacionais	**--**	**--**	**--**	**72 em 118**
- que terminaram o ciclo no nº de anos previstos				**100**
- que transitou com nível/classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares	**180 em 217**	**197 em 225**	**55 em 111**	**138 em 329 no 2º ciclo 203 em 378 no 3º ciclo**

(Fonte: MISI)

Ação Social Escolar (ASE)

Escola	**Ação Social Escolar (ASE)**	
	Nº de alunos escalão A	**Nº de alunos escalão B**
EB1 36/JI nº3	**70**	**39**
EB1 Paulino Montez(113)/JI nº6	**54**	**32**
EB1 Santa Maria dos Olivais(175)/JI nº8	**96**	**4**
EB2,3 Piscinas-Lisboa	**174**	**75**

Nº de sinalizações para a CPCJ : 6

3. Diagnóstico

Identificam-se de seguida os Pontos Fortes e os pontos fracos de origem interna à Unidade Orgânica.

Se os pontos fortes evidenciam aspetos da vida das escolas do agrupamento que têm sido trabalhados de forma adequada, os pontos fracos mostram os aspetos que têm vindo a prejudicar o cumprimento dos seus objetivos e, como tal, devem dar origem aos eixos prioritários de ação a desenvolver no próximo ano letivo, 2017/2018, para que o Agrupamento possa cumprir integralmente a sua missão de serviço público.

- Forças/Pontos Fortes:
  - Medidas educativas aplicadas a alunos com dificuldades de aprendizagem (apoio dentro e fora da sala de aula, oficinas de Português e de Matemática);
  - Dinamização de atividades/projetos com vista ao desenvolvimento de competências sociais/pessoais dos alunos;
  - Dinâmicas de promoção da Educação para a Cidadania no âmbito do Projeto de Educação para a Cidadania;
  - Participação em Projetos com impacto na motivação para as aprendizagens (Erasmus +, Olimpíadas da Matemática, SuperTMatik, Pangea, Projeto Ciência na Escola, da Fundação Ilídio Pinho);
  - Dinâmicas alargadas de encaminhamento vocacional (p. ex.: "À conversa com …")
  - Mais-valia estratégica de protocolos, parcerias e outras formas de associação com entidades variadas;
  - Dinâmicas de monitorização e avaliação da prestação do Serviço Educativo coordenadas pelo Observatório de Qualidade
  - Reforço das relações escola/família através do envolvimento da Assistente Social
  - Promoção de atividades desportivas lúdicas com reflexos positivos na assiduidade;
  - Práticas educativas fortemente alicerçadas numa perspetiva de inclusão;
  - Efetiva participação da globalidades dos professores na vida do Agrupamento, independentemente do estabelecimento e do nível de ensino;
  - Promoção do bom desempenho escolar e do espírito de cidadania dos alunos (P. ex.: Quadro de Excelência, Quadro de Mérito);
  - Modalidade de Tutoria implementada.
- Fraquezas/Pontos Fracos:
  - Resultados das provas de aferição e das provas finais de ciclo abaixo da média nacional;
  - Persistência de situações de absentismo e de abandono escolar;
  - Diversificação de estratégias de ensino e de diferenciação pedagógica insuficientemente generalizada;
  - Fraca valorização do papel da Escola pelas famílias;
  - Articulação entre ciclos pouco sistemática.

Identificam-se de seguida as Oportunidades bem como as Ameaças/Constrangimentos de origem externa à Unidade Orgânica:

- Oportunidades:

- A integração no Pograma dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 2, enquanto fator de desenvolvimento;
- O reforço da rede de parcerias existentes.

- Ameaças/Constrangimentos:
  - A sobrelotação da escola sede, condicionando fortemente a gestão do espaço escolar;
  - Insuficiente acompanhamento da vida escolar dos alunos por uma franja significativa de encarregados de educação;
  - Deficiente conservação dos espaços e edifícios das escolas do primeiro ciclo.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

As atividades a desenvolver, no âmbito do plano de melhoria, enquadram-se em três eixos estruturantes:

Eixo 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens

Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Eixo 3 – Organização e Gestão

Eixo 4 – Relação Escola-Família-comunidade

Principais problemas aos quais se procura dar resposta com este Plano de Melhoria

Eixo 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens
Persistência do insucesso escolar a Português (1.º ciclo) acima do expetável
Persistência do insucesso escolar a Português (2.º e 3.º ciclos) acima do expetável
Persistência do insucesso escolar a Matemática (1.º ciclo) acima do expetável
Persistência do insucesso escolar a Matemática (2.º e 3.º ciclos) acima do expetável
Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina
Persistência de situações de absentismo
Persistência de um núcleo de alunos com comportamento disruptivo de caráter continuado
Insuficiente integração escolar e social de alguns grupos e famílias de condição socioeconómica desfavorecida
Eixo 3 – Organização e Gestão
Qualidade da regulação das ações decorrente da monitorização e avaliação abaixo do expetável
Eixo 4- Escola-Família – Comunidade
Fraca valorização da escola e dos saberes escolares por parte das Famílias

5. Metas

A aprovação do plano de melhoria do Agrupamento é condicionada pela contratualização de um conjunto de metas gerais distribuídas por quatro domínios:

Domínio 1 – *Sucesso escolar na avaliação externa*;
Domínio 2 - *Sucesso escolar na avaliação interna*;
Domínio 3 – *Interrupção precoce do percurso escolar*;
Domínio 4 – *Indisciplina*.

Considera-se que as metas gerais serão atingidas/superadas com sucesso, se a média das classificações alcançadas em cada domínio for igual ou superior a 0,7 pontos, a partir do ano letivo 2016/2017.

Grelha de registo das metas mínimas fixadas para o quadriénio 2014/2018

Domínio	Indicador	Valor alcançado	Valores de chegada previstos						Dados acrescentados em novembro 2017		
		2013/2014	Valor de partida 2014	2014/2015 (Valor indicativo)	Valor de partida 2015	2015/2016 (valor indicativo)	Valor de partida 2016	2016/2017 (meta a atingir)	Valor de partida 2017	2017/2018 (meta a atingir)	Metas Mínimas
1- Sucesso escolar na avaliação externa	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional **(Português 4º Ano)**	-17,88%	-11,74%	**-6,74%**	-10,49%	**-5,49%**	-9,49%	**- 4,49%**	------	--------	**melhorar 5pp**
	B- Distância da classificação média para o valor nacional **(Português 4º Ano)**	-0,28	-0,18	**-0,08**	-0,16	**-0,06**	-0,14	**-0,04**	------	--------	**melhorar 0,1**
	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional **(Matemática 4º Ano)**	-7,14%	-9,96%	**-4,96%**	-8,71%	**-3,71%**	-7,71%	**-2,71%**	------	--------	**melhorar 5pp**
	B- Distância da classificação média para o valor nacional **(Matemática 4º Ano)**	-0,09	-0,20	**-0,10**	-0,18	**-0,08**	-0,16	**-0,06**	------	--------	**melhorar 0,10**
	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional **(Português 6º Ano)**	-4,43%	1,04%	Manter acima **-5,00%**	-0,47%	Manter acima **-5,00%**	-1,35%	Manter acima **-5,00%**	------	--------	**manter acima -5%**
	B- Distância da classificação média para o valor nacional **(Português 6º Ano)**	-0,11	0,03	Manter acima **-0,05**	0,01	Manter acima **-0,05**	0,00	Manter acima **-0,05**	------	--------	**manter acima -0,05**
	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional **(Matemática 6º Ano)**	-5,98%	4,24%	Manter acima **-5,00%**	1,93	Manter acima **-5,00%**	0,54%	Manter acima **-5,00%**	------	--------	**manter acima -5%**
	B- Distância da classificação média para o valor nacional **(Matemática 6º Ano)**	-0,06	0,09	Manter acima **-0,05**	0,05	Manter acima **-0,05**	0,03	Manter acima **-0,05**	------	--------	**manter acima -0,05**
	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional **(Português 9º Ano)**	12,59%	14,81%	Manter acima **-5,00%**	9,86%	Manter acima **-5,00%**	6,88%	Manter acima **-5,00%**	10,59 %	Manter acima **-5,00%**	**manter acima -5 %**
	B- Distância da classificação média para o valor nacional **(Português 9º Ano)**	0,31	0,21	Manter acima **-0,05**	0,14	Manter acima **-0,05**	0,11	Manter acima **-0,05**	0,10	Manter acima -0,05	**manter acima -0,05**
	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional **(Matemática 9º Ano)**	2,59%	9,51%	Manter acima **-5,00%**	5,88%	Manter acima **-5,00%**	3,71%	Manter acima **-5,00%**	9,18	Manter acima **-5,00%**	**manter acima -5%**
	B- Distância da classificação média para o valor nacional **(Matemática 9º Ano)**	0,08	0,18	Manter acima **-0,05**	0,12	Manter acima **-0,05**	0,09	Manter acima **-0,05**	0,15	manter acima -0,05	**manter acima -0,05**

2- Sucesso escolar na avaliação interna	A- Taxa de sucesso escolar **(1º Ciclo Ensino Básico)**	90,11%	87,39%	**92,39%**	88,64%	**93,64%**	89,64%	**94,64%**	89,28%	94,28%	**melhorar 5pp**
	B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **(1º Ciclo Ensino Básico)**	78,62%	78,84%	**82,84%**	79,84%	**83,84%**	80,64%	**84,64%**	74,73%	78,73%	**melhorar 4pp**
	A- Taxa de sucesso escolar **(2º Ciclo Ensino Básico)**	85,65%	86,84%	**91,84%**	88,09%	**93,09%**	89,09%	**94,09%**	87,46%	92,46%	**melhorar 5pp**
	B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **(2º Ciclo Ensino Básico)**	84,78%	67,56%	**71,56%**	68,56%	**72,56%**	69,36%	**73,36%**	41,67%	45,67%	**melhorar 4pp**
	A- Taxa de sucesso escolar **(3º Ciclo Ensino Básico)**	79,68%	85,82%	**90,82%**	87,07%	**92,07%**	88,07%	**93,07%**	93,68%	98,68%	**melhorar 5pp**
	B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **(3º Ciclo Ensino Básico)**	45,12%	55,48%	**59,48%**	58,48%	**60,48%**	57,28%	**61,28%**	53,70%	57,70%	**melhorar 4pp**
3- Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar **(2º Ciclo Ensino Básico)**	12,17%	12,17%	**9,13%**	10,65%	**7,99%**	9,76%	**7,32%**	8,36%	6,27%	**melhorar 25%**
	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar **(3º Ciclo Ensino Básico)**	3,43%	3,43%	**2,57%**	3,00%	**2,25%**	2,75%	**2,06%**	2,11%	1,58%	**melhorar 25%**
4- Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	0,02	**0,02**	**manter abaixo 0,10**	**0,05**	**manter abaixo 0,10**	**0,06**	**manter abaixo 0,10**	0,02	Manter abaixo de 0,10	**manter abaixo de 0,10**
Classificação Final		**0,54**							**0,49**	**0,70**	>= 0,7**

** *A classificação deve ser igual ou superior a 0,7 pontos.*

* *Até 2013/2014, para os domínios 1,2 e 3 a classificação era calculada recorrendo à média aritmética simples do total de pontos alcançados em cada prova/ciclo.*

A partir de 2014/2015 a classificação passa a ser calculada com o recurso à média ponderada, utilizando como fator de ponderação, utilizando como fator de ponderação o nº total de alunos que realizam a prova/nº total de alunos inscritos no ciclo.

PARTE II

6. Ação estratégica

6.1 Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP [2017-2018] (*Alterado em novembro de 2017)*

6.1.1 Designação da Ação: Oficinas 1º ciclo Português e Matemática	
Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	**Publico alvo:** alunos do 1º ciclo da Escola EB1 Santa Maria dos Olivais
Responsável pela ação: Coordenadora do Departamento do 1º ciclo	
Problema a que pretende dar resposta: Crescente número de alunos com dificuldades de aprendizagem.	
Objetivo geral do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso.	
Objetivos específicos: Melhorar o sucesso escolar a Português e a Matemática na avaliação externa; Melhorar o sucesso escolar a Português e a Matemática na avaliação interna.	
Descrição sumária: Funcionamento de Oficina de Português e Oficina de Matemática segundo a tipologia Fénix constituindo-se grupos de trabalho diferenciados, designados por turma mãe e ninho, desenvolvendo um trabalho mais personalizado e ajustado às necessidades dos alunos; tem a duração de 60 minutos a 180 minutos semanais, de acordo com o ano de escolaridade. Cada aluno da oficina tem um plano de trabalho que é avaliado e reformulado duas vezes por período; os planos de trabalho estão disponíveis numa Dropbox para consulta da equipaTEIP.	

Atividades	Responsáveis pela atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Oficina de Português	Professor que leciona as oficinas, professores titulares das turmas e Coordenadora de Departamento.	.Taxa de sucesso dos alunos, na disciplina de Português, que frequentam as Oficinas de Português. .Taxa de sucesso dos alunos na Oficina (definido como "Percentagem de alunos que obtém a menção "Consegue (C)" em pelo menos 50 % dos domínios" do plano de trabalho da Oficina.	Taxa de sucesso na avaliação interna em 16/17: Português 50% ----------	Assiduidade dos alunos Assiduidade dos alunos	- Conseguir que pelo menos 60% dos alunos que frequentam as Oficinas de Português atinjam, pelo menos, a menção de suficiente. - Taxa de sucesso dos alunos na Oficina superior a 50 %
Atividades	**Responsáveis pela atividade**	**Indicadores**	**Dados de partida**	**Aspetos críticos de sucesso**	**Critérios de sucesso**
Oficina de Matemática	Professores que lecionam as oficinas e professores titulares das turmas.	.Taxa de sucesso dos alunos, na disciplina de Matemática, que frequentam as Oficinas de Matemática. .Taxa de sucesso dos alunos na Oficina (definido como "Percentagem de alunos que obtém a menção "Consegue (C)" em pelo menos 50 % dos domínios" do plano de trabalho da Oficina.	Taxa de sucesso na avaliação interna em 16/17: Matemática:58% ----------	Assiduidade dos alunos Assiduidade dos alunos	- Conseguir que pelo menos 60% dos alunos que frequentam as Oficinas de Matemática atinjam, pelo menos, a menção de suficiente. - Taxa de sucesso dos alunos na Oficina superior a 50 %

6.1.2 Designação da Ação: Português Extra

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens.	**Publico alvo:** Turmas do 9ºano: A, B, C e D
Responsável pela ação: Coordenadora do Departamento de Línguas; Professora do grupo disciplinar 300: Elisabete Calado	
Problema a que pretende dar resposta: As áreas de intervenção priorizadas foram os domínios da Leitura e Educação Literária; Gramática e Escrita.	
Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso	
Objetivos específicos: No domínio da **Leitura e Educação Literária** serão desenvolvidas atividades de compreensão oral e escrita que visam melhorar a interpretação: exercícios de escolha múltipla; ordenação; associação e de completamento; também perguntas de compreensão que exigem respostas curtas ou restritas. No domínio da **Gramática**- exercícios que visam a maior correção linguística. Nas oficinas de escrita os alunos trabalharão diferentes temas e géneros textuais, melhorando os seguintes aspetos: coerência e pertinência da informação, organização e coesão textual**,** morfologia e sintaxe, vocabulário, pontuação e ortografia.	
Descrição sumária: Uma hora semanal de Português Extra, nas turmas A, B, C e D do 9º ano, de forma a consolidar conteúdos das aulas de Português e a superar dificuldades diagnosticadas no decorrer das mesmas, trabalhando essencialmente os domínios da Leitura, Gramática e Escrita. A aula de Português Extra é lecionada para toda a turma, uma hora antes ou depois da hora de Português.	

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Aula de Português Extra	9º A, B, C e D	Melhorar o sucesso dos alunos nos domínios: Leitura e Educação Literária; Gramática e Escrita.	**.50,7**% dos alunos **R**evelou **D**ificuldades no domínio da **Leitura e Educação Literária**; **.61,0% R**evelam **D**ificuldades no domínio da **Gramática**; .**53,7**% **R**evelam **D**ificuldades no domínio da Escrita- *informações do Relatório de Escola das Provas de Aferição 2017.	- Assiduidade; - Empenho nas atividades.	Pretende-se que apenas **15%** dos alunos **R**evele **D**ificuldades no domínio da **Leitura e Educação Literária; 20% R**evele **D**ificuldades no domínio da **Gramática** e **10% R**evele **D**ificuldades no domínio da **Escrita**.

6.1.3 Designação da Ação: Oficinas 2º e 3º ciclos Português e Matemática

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	**Publico alvo:** alunos do 2º e 3º ciclos
Responsável pela ação: Professor da Oficina e Coordenador do Departamento de Línguas/Professor da Oficina e Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências experimentais	
Problema a que pretende dar resposta: Insuficiente desenvolvimento de competências a Português e a Matemática, com reflexo em outras áreas disciplinares.	
Objetivo geral do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso	
Objetivos específicos: Melhorar o sucesso escolar a Português e a Matemática na avaliação externa; Melhorar o sucesso escolar a Português e a Matemática na avaliação interna.	
Descrição sumária: com base no diagnóstica feito no final de cada ano letivo, os alunos são propostos na reunião de conselho de turma do 3º período para a frequência da Oficina no ano letivo seguinte, indo acrescentando alunos, se houver necessidade; a oficina funciona fora da sala de aula, e tem a duração de 90 min semanais. Cada aluno da oficina tem um plano de trabalho que é avaliado e reformulado duas vezes por período; os planos de trabalho estão disponíveis numa Dropbox para consulta da equipaTEIP.	

Atividades	Responsáveis pela atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Oficina de Português	Professores que lecionam as oficinas e professores titulares das turmas.	.Taxa de sucesso dos alunos, na disciplina de Português, que frequentam as Oficinas de Português. .Taxa de sucesso dos alunos na Oficina (definido como "Percentagem de alunos que obtém a menção "Consegue (C)" em pelo menos 50 % dos domínios" do plano de trabalho da Oficina.	Taxa de sucesso em 16/17: 88,2% ---------- ----------	Assiduidade dos alunos	- Conseguir que pelo menos 60% dos alunos que frequentam as Oficinas de Português atinjam, pelo menos, nível 3. - Taxa de sucesso dos alunos na Oficina superior a 50 %

Atividades	Responsáveis pela atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Oficina de Matemática	Professores que lecionam as oficinas e professores titulares das turmas.	.Taxa de sucesso dos alunos, na disciplina de Matemática, que frequentam as Oficinas de Matemática. .Taxa de sucesso dos alunos na Oficina (definido como "Percentagem de alunos que obtém a menção "Consegue (C)" em pelo menos 50 % dos domínios" do plano de trabalho da Oficina.	Taxa de sucesso em 16/17: 61,4% --- ---	Assiduidade dos alunos	- Conseguir que pelo menos 60% dos alunos que frequentam as Oficinas de Matemática atinjam, pelo menos, nível 3. - Taxa de sucesso dos alunos na Oficina superior a 50 %

6.1.4 Designação da Ação: Oficina de matemática em tempo de aula

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	**Publico alvo:** Alunos do 2.º e do 3.º ciclos
Responsável pela ação: Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências experimentais.	
Problema a que pretende dar resposta: Necessidade de aumentar a qualidade do sucesso a Matemática.	
Objetivo geral do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso	
Objetivos específicos: Aumentar o sucesso dos alunos com necessidades de aprendizagem; Potenciar o sucesso dos alunos com capacidade de aprendizagem excecional.	
Descrição sumária: Inicialmente, estão na sala de aula estão dois professores, o professor titular e o professor da Oficina em sala de aula, que juntos serão responsáveis pela lecionação dos conteúdos. Nestas as aulas que serão maioritariamente mais práticas os dois professores poderão em conjunto realizar um trabalho mais próximo de cada aluno, ajudando-o a superar as suas dificuldades ou a desenvolver as suas capacidades. De acordo com a monitorização desta oficina, feita formalmente duas vezes por período, nas situações em que os professores entenderem que, de acordo com as características do grupo-turma, é mais eficaz constituir grupos temporários de homogeneidade relativa a funcionar fora da sala de aula, a equipa TEIP/OQ, procede à averiguação da possibilidade de implementação desta modalidade, de acordo com os espaços de trabalho disponíveis (salas de aula, gabinetes ou Biblioteca).	

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Constituição de Oficina em sala de aula	Professor de matemática titular da turma e professor da Oficina	.Percentagem de alunos com progressão na classificação final da área curricular de Matemática entre o 1º e o 3º períodos.	----------	Articulação entre professor titular e professor da Oficina; Grau de autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.	-Mais de 10% dos alunos que beneficiaram progrediu na avaliação interna ao longo do ano letivo

Versão nº2	**Esta folha foi substituída em 8 de janeiro de 2018**

6.1.5 Designação da Ação: Projeto INCLUD-ED

Eixos de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina 4. Relação Escola- Família-Comunidade	**Publico alvo:** Comunidade educativa da Escola EB1 / JI Santa Maria dos Olivais
Responsável pela ação: Coordenadora de estabelecimento; professores titulares de turma	
Problema a que pretende dar resposta: Fraca valorização do papel da escola e do saber escolar; elevado absentismo escolar**;** insucesso escolar	
Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso; B- Promover a educação para a cidadania	
Objetivos específicos: Melhorar os resultados escolares em todos os anos. Reduzir as taxas de abandono escolar Estimular a participação da família no acompanhamento escolar dos alunos. Promover a educação cívica e moral dos alunos Incrementar responsabilidade perante si e os outros Valorizar a consciência de deveres e direitos. Promover a tolerância e o respeito pela diferença Incentivar a cooperação e a solidariedade. Promover uma relação de proximidade com a família, incentivando o envolvimento e cooperação na vida escolar dos seus educandos	
Descrição sumária: São desenvolvidas as seguintes Atividades Educativas de Sucesso: - Grupo interativo – uma vez por semana, em cada turma, são organizadas 4 atividades de curta duração. Nesse momento, a turma é dividida em 4 grupos, ficando um voluntário em cada um deles para promover a sua dinamização. - Tertúlias literárias dialógicas – Através das obras da literatura clássica, os alunos efetuam a leitura de um determinado número de páginas. No dia da tertúlia, apresentam aos colegas uma frase que selecionaram e explicitam o porquê da sua escolha. - Formação de familiares, a partir das necessidades identificadas	

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Grupos interativos	Toda a comunidade educativa	- Sucesso dos alunos. - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	Taxas de insucesso 16/17: Português 50% Matemática:42%	Existência de voluntários para a realização das atividades. Valorização da atividade pelas famílias.	Descida de pelo menos 5% em todos os indicadores
Tertúlias literárias dialógicas	Toda a comunidade educativa	- Sucesso dos alunos. - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	Taxas de insucesso 16/17: Português 50% Matemática:42%	Número e diversidade de recursos didáticos	Descida de pelo menos 5% em todos os indicadores
Formação de familiares	Familiares dos alunos da Escola EB1 / JI Santa Maria dos Olivais	Número de participantes que concluem a(s) formação(ões)	----------	Assiduidade dos participantes. .	20 ou mais participantes a concluir a formação

6.1.6 Designação da Ação: Valorização da Escola e do Saber Escolar na Comunidade EB1 Santa Maria dos Olivais

Eixos de Intervenção TEIP III: 1- Melhoria do ensino e da Aprendizagem; 2- Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina; 4. Relação Escola- Família – Comunidade	**Publico alvo:** Comunidade Educativa da Escola EB1 Santa Maria dos Olivais

Responsável pela ação – Coordenadora da EB1 de Santa Maria dos Olivais

Problemas a que pretende dar resposta: Fraca valorização do papel da escola e do saber escolar; elevado absentismo escolar

Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso; B- Promover a educação para a cidadania; C- Desenvolver a educação para a saúde

Objetivos específicos:

1- Estabelecer diálogos com as mães, de modo a aumentar a sua auto – estima.

2 – Proporcionar o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar, dos estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa; desenvolver potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento de competências sociais e valores morais tais como: Responsabilidade; Espírito de equipa; Disciplina; Tolerância; Respeito e Coragem.

3- Reduzir do número de faltas dos alunos; motivar os alunos para a vida escolar; melhorar a capacidade de atenção e concentração dos alunos; incentivar os alunos no cumprimento de regras de convívio social.

Descrição sumária:

1- Esta atividade desenrola-se de uma forma informal, sem qualquer obrigatoriedade de presença ou tema. A coordenadora de estabelecimento desloca-se ao bairro, de onde os alunos são oriundos, e num espaço comunitário faz um lanche. São as mães que lançam o tema da conversa.

2- Duas vezes por semana, o(s) instrutor(es) desloca(m)-se à escola para realizar atividades de boxe ligadas à música, para incutir os valores aos alunos.

3- Uma vez por semana, o professora da Associação Nacional de Xadrez desloca-se à escola para dar aulas de xadrez.

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
1- Chá das mães	Coordenadora da EB1 Mães	Número de Mães participantes	Jun / 2017 – 11 mães	Envolvimento dos participantes	Manter ou aumentar o número de participantes
2- Music Box	Alunos	Número de alunos envolvidos	2016 / 2017 – 40 alunos	Envolvimento dos participantes	Manter ou aumentar o número de participantes
3- Aulas de xadrez	Alunos	Número de alunos envolvidos	2016/ 2017 – 24 alunos (4 de cada turma da escola)	Envolvimento dos participantes	Manter ou aumentar o número de participantes .

6.1.7 Designação da Ação: Articulação entre ciclos

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens | **Publico alvo:** alunos do Agrupamento

Responsável pela ação: Coordenadora do pré-escolar, coordenadora do 1º ciclo, coordenadora dos diretores de turma

Problema a que pretende dar resposta:

- Necessidade de melhorar a integração dos alunos mais novos nos ciclos subsequentes;

- Necessidade de reforçar a autoconfiança na entrada de um novo ciclo;

- Necessidade de melhorar a articulação e gestão vertical do currículo.

Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso; B- Promover a educação para a cidadania

Objetivos específicos:

Aproximação dos ciclos; Melhorar os resultados escolares em todos os anos/disciplinas; Promover a articulação intra e interdepartamental; Incrementar a responsabilidade perante si e os outros.

Descrição sumária:

Promoção de atividades interciclos que envolvam alunos e ou professores que compõem os ciclos de ensino do agrupamento.

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Apadrinhamento – os alunos mais velhos ajudam os mais novos na integração na nova escola.	Alunos de 5 anos, 4º ano e 9º ano.	Percentagem de alunos envolvidos	----------	Envolvimento dos alunos	Envolver 50% dos alunos mais velhos
Aulas de programação informática	Alunos de 4º ano e professores de TIC	Percentagem de alunos de 4º ano que participam na atividade	6 turmas: 3 da escola Paulino Montez 2 da escola nº. 36 1 da escola 175	Fraca adesão dos alunos Falta de material informático no 1º ciclo	Envolver 50% dos alunos de 4º ano
Encontros pedagógicos para promoção do trabalho colaborativo entre ciclos	Educadoras Professores titulares de turma Professores do 2º e 3º ciclo dos diversos grupos de docência	Percentagem de professores envolvidos por grupo disciplinar	----------	Fraca adesão dos professores Número de horas disponíveis para a realização dos encontros	Envolver 50% dos professores de cada grupo disciplinar

6.1.8 Designação da Ação: Mais Ciência

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	**Publico alvo:** 1º/2º Ciclos
Responsável pela ação: Professores do grupo disciplinar 510- Físico-Química	
Problema a que pretende dar resposta: Necessidade de reforçar a articulação vertical (entre ciclos) do Agrupamento;	
Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso; B- Promover a educação para a cidadania;	
Objetivos específicos: - Melhorar as práticas de trabalho colaborativo; - Promover a articulação entre os vários ciclos de ensino; - Implementação de um plano conjunto, definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.	
Descrição sumária: **É realizada uma reunião entre a representante disciplinar do grupo 510 e a coordenadora do 1º ciclo, de forma a definir um conjunto de atividades experimentais e respetivos protocolos. Posteriormente, um ou mais professores de FQ irão a uma aula do 1º ciclo desenvolver uma atividade em parceria com o professor titular.**	

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Mais Ciência	Professores de Físico-Química e professores do 1º ciclo	- realização de 2 atividades em cada uma das 3 escolas do 1º ciclo	Inexistência de atividades do mesmo âmbito	Disponibilidade da comunidade escolar.	Realizar 2/3 das atividades previstas

6.1.9 Designação da Ação: GAAF

Eixo de Intervenção TEIP III: 2. Prevenção do abandono, absentismo 4. Relação Escola- Família-Comunidade	**Publico alvo:** Alunos da Escola básica Santa Maria Dos Olivais, alunos da Escola EB2,3 Piscinas-Lisboa e respetivas Famílias
Responsável pela ação: Coordenadora dos Diretores de Turma, Coordenadora do Núcleo de Tutoria e Assistente Social	
Problema a que pretende dar resposta: Absentismo; Fraca valorização da escola por parte das famílias relativamente ao processo de escolarização dos seus filhos; Interrupção precoce do percurso escolar; Fragilidades nas áreas da saúde, alimentação, habitacional e outras.	
Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso; B- Promover a educação para a cidadania; C- Desenvolver a educação para a saúde	
Objetivos específicos: Sensibilizar as famílias para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; Diminuir a taxa de absentismo e de interrupção do percurso escolar dos alunos Incentivar o diá++logo entre a escola e a família e vise versa; Mediação junto das famílias relativamente aos alunos em risco de abandono ou ainda em situações graves no sentido de se encontrar soluções para alterar a situação; Intervir junto de entidades parceiras (Por exemplo: Santa Casa da Misericórdia, CPCJ, Grupo de trabalho do Bairro Alfredo Bem saúde…)	
Descrição sumária: Apoiar os alunos nas suas preocupações e ansiedades; Apoiar as famílias na sua relação com a escola; Ultrapassar constrangimentos existentes de comunicação com as famílias que não se deslocam à escola através da realização de visitas ao domicílio; Desenvolver uma ação pedagógica junto dos alunos e das suas famílias no sentido de contribuir para a melhoria das suas condições de vida (p.ex: leitura de documentos, preenchimento de impressos, encaminhamentos, colaboração na prestação de cuidados de saúde); Desbloquear situações, sempre que esteja ao alcance do GAAF, quando tarda a resposta em tempo útil por parte das instituições; Trabalho de parceria.	

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Acompanhamento a alunos e famílias em articulação com outros serviços e entidades externas	Alunos Encarregados de Educação Técnica de Serviço Social Parceiros	Nº de alunos e famílias apoiadas	*Dados de 16/17:* 85 alunos	Nº de autorizações das famílias para o apoio.	**Manter ou aumentar**
		Nº de atendimentos por ciclo de ensino	*Dados de 16/17:* 1ºCiclo e pré-escolar - 30 2ºCiclo- 40 3ºCiclo- 16	Nª de participações / marcações das famílias nos atendimentos.	**Manter ou aumentar**
		Nº de reuniões com parceiros	*Dados de 16/17:* 1º Ciclo e pré-escolar-10 2º e 3º Ciclos -12	Nº de reuniões de articulação com os parceiros: IAC, Grupo Comunitário, SCML, EATTL, Centro de Saúde.	**Manter ou aumentar**
Apoio individualizado aos alunos em articulação com docentes e técnicos	- Professores titular de turma - Diretores de Turma - Núcleo de Educação Especial -Serviço de Psicologia e Orientação	Agentes que fizeram o encaminhamento dos alunos Resultados obtidos ao nível da redução do abandono e absentismo dos alunos com intervenção		Nº de alunos absentistas / em situação de abandono. Envolvimento de agentes / parceiros que têm um papel interventivo no percurso escolar dos alunos.	
Visitas Domiciliarias	Encarregados de Educação Técnica de Serviço Social	Nº de idas ao bairro	35 Visitas domiciliárias realizadas	50% de visitas domiciliárias realizadas com sucesso	**Diminuir**

6.1.10 Designação da Ação: Tutoria Partilhada

Eixo de Intervenção TEIP: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina 4. Relação Escola- Família-Comunidade	**Publico alvo:** Alunos do 2º e do 3º ciclo

Responsável pela ação: Coordenadora do Núcleo de Tutorias; Professores Tutores.

Problema a que pretende dar resposta:

Acompanhar e apoiar o processo educativo do aluno, proporcionando uma orientação adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste. Facilitar a integração do aluno na turma e na escola, promover a autoestima, as relações sócioafetivas e prevenir o absentismo e comportamentos de risco.

Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso; B- Promover a educação para a cidadania.

Objetivos específicos:

Motivar os alunos a investir nas aprendizagens, realização das tarefas escolares e na organizar para o cumprimento escolar.

Ajudar os alunos a fazer uma gestão ajustada ao seu papel de estudante, a reorganizar o seu percurso escolar e a reduzir/prevenir o isolamento, a retração social ou outras dificuldades de relacionamento com os adultos e/ou pares.

Descrição sumária:A escola dispõe de um grupo de professores de tutoria partilhada focados na tutoria comportamental, que, no período da tarde, percorrem os espaços escolares agindo preventivamente e enquadrando eventuais incidentes críticos com alunos (registo, comunicação DT- professora tutor, sinalização e mediação de conflitos). Faz parte da ação preventiva destes professores tutores assegurar uma transição tranquila entre tempos de recreio e tempos letivos.

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Transição entre intervalo e a aula	Professores em bolsa de tutoria partilhada.	Impacto da Tutoria Partilhada medida através de inquérito (inquiridos: professores e funcionários afetos ao período da tarde)	----------	Articulação com os outros atores educativos (Professores-tutores, Diretores de Turma, Segurança do Ministério da Educação)	Mais de 50% dos inquiridos considera que a medida teve um impacto positivo

6.1.11 Designação da Ação: Monitorização e avaliação

Eixo de Intervenção TEIP III: 3. Gestão e organização	**Publico alvo:** Agrupamento de Escolas Piscinas-Lisboa
Responsável pela ação: Coordenadora do Observatório de Qualidade	
Problema a que pretende dar resposta: necessidade de otimizar a monitorização e a avaliação da implementação do Plano de Melhoria.	
Objetivo geral do Projeto Educativo: A- Incrementar a educação para o sucesso	
Objetivos específicos: Monitorizar e avaliar a prestação do serviço educativo do Agrupamento.	
Descrição sumária: Análise dos resultados da avaliação interna do agrupamento trimestralmente; Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento dos dados; Construção de grelhas destinadas a registos contínuos e sistemáticos que evidenciem a implementação/desenvolvimento das atividades previstas e a evolução dos resultados;	

Atividades	Participantes na atividade	Indicadores	Dados de partida	Aspetos críticos de sucesso	Critérios de sucesso
Monitorização e avaliação das ações incluídas no Plano de Melhoria	Membros do Observatório de Qualidade e Coordenadores de Departamento	Percentagem de responsáveis pelas ações envolvidos em reuniões de monitorização em pequeno grupo e/ou globais; Periodicidade das reuniões de monitorização	---------- Uma reunião por período	Envolvimento dos participantes Envolvimento dos participantes	100% Pelo menos uma por período.
Metaavaliação	Observatório de Qualidade e responsáveis pelas ações	Existência de momentos de recolha formal de feedback sobre a monitorização e avaliação	_____	Qualidade do(s) instrumentos de recolha do feedback	Existência de momentos de recolha formal de feedback sobre a monitorização e avaliação no final do ano letivo

6.2 Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP [2014-2017]

6.2.1 Ação: "Oficina de Português – 1º Ciclo"

Eixo do Projeto Educativo: Educar para o sucesso

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	**Publico alvo:** 1º Ciclo (EB nº175 – Sta Maria dos Olivais)

Responsável pela ação: Professor do grupo disciplinar; Coordenador do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Problema a que pretende dar resposta:

Persistência do insucesso escolar a Português (1.º ciclo) acima do expectável; Baixa autoestima dos alunos.

Descrição sumária: Realização de atividades orientadas para o desenvolvimento das competências da Língua Portuguesa no campo da leitura e da escrita, evidenciando a importância do domínio da linguagem escrita e oral para o futuro e integração social dos alunos. Esta ação pretende melhorar o desempenho escolar dos alunos promovendo a integração pelo incremento da autoestima, superando dificuldades e melhorando o ritmo de trabalho e autoestima. Para além disso, a sua implementação visa adequar as respostas educativas às necessidades especificas dos alunos visados, desenvolvendo um conjunto de procedimentos e adequação de estratégias que permitem respostas mais flexíveis e capazes de respeitar o ritmo e necessidades dos alunos. Esta oficina funciona como uma plataforma rotativa de alunos, não tendo por isso alunos fixos.

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (valores alcançados 2013/2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Melhorar o sucesso escolar a Português na avaliação externa	Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	4º ano: - 17,88 %	Meta mínima: melhorar 5pp 4º ano: - 12,88 %
	Distância da classificação média para o valor nacional	4º ano: - 0,28	Meta mínima: melhorar 0,1 4º ano: - 0,18
Melhorar o sucesso escolar a Português na avaliação interna.	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Português 4º Ano	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna 4º Ano: 89,22%	Obter a taxa de sucesso escolar de avaliação interna 4º Ano: 94,22%

6.2.2 Ação: "Oficina de Português – 2º e 3º Ciclo"

Eixo do Projeto Educativo: Educar para o sucesso

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	**Publico alvo:** 2º e 3º Ciclo (EB 2,3 – Piscinas – Lisboa)

Responsável pela ação: Professor do grupo disciplinar; Coordenador do Departamento de Línguas.

Problema a que pretende dar resposta:

Persistência do insucesso escolar a Português (2.º e 3.º ciclos) acima do expectável; Baixa autoestima dos alunos.

Descrição sumária: Oficina que visa desenvolver técnicas de criatividade aplicadas à escrita.

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (valores alcançados 2013/2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Melhorar o sucesso escolar a Português na avaliação externa	Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	6º ano: - 4,43% 9º ano: +12,59%	Meta mínima: manter acima de – 5% 6º ano: - 4,21% 9º ano: + 13,21%
	Distância da classificação média para o valor nacional	6º ano: - 0,11 9º ano: + 0,31	Meta mínima: manter acima de – 0,05 6º ano: - 0,10 9º ano: 0,32
Melhorar o sucesso escolar a Português na avaliação interna	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Português 6º Ano e 9º Ano	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna: 6º Ano: 93,62% 9º Ano: 86,54 %	Obter a taxa de sucesso escolar de avaliação interna: 6ºAno: 98,30 % 9º Ano:90,86 %

6.2.3 Ação: "Oficina de Matemática – 1º Ciclo"

Eixo do Projeto Educativo: Educar para o sucesso

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Publico alvo: 1º Ciclo (EB nº175 – Sta Maria dos Olivais)

Responsável pela ação: Professor do grupo disciplinar; Coordenador do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Problema a que pretende dar resposta:

Persistência do insucesso escolar a Matemática (1º ciclo) acima do expectável; Baixa autoestima dos alunos.

Descrição sumária: Oficina de desenvolvimento do raciocínio matemático, da estrutura do pensamento e da destreza no cálculo mental com recurso às TIC e adotando abordagens diferenciadas (compreende polo do 1.º ciclo e polo dos 2.º e 3.º ciclos).

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (Valor alcançado em 2013/2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Melhorar o sucesso escolar a Matemática na avaliação externa	Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	4º ano: - 7,14%	Meta mínima: melhorar 5pp 4º ano: - 2,14
	Distância da classificação média para o valor nacional	4º ano: - 0,09	Meta mínima: melhorar 0,10 4º ano: 0,10
Melhorar o sucesso escolar a Matemática na avaliação interna	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Matemática 4º Ano	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Matemática: 4º Ano: 91,18 %	Obter a taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Matemática: 4º Ano:95,73%

6.2.4 Ação: "Oficina de Matemática – 2º e 3º Ciclo"

Eixo do Projeto Educativo: Educar para o sucesso

Eixo de Intervenção TEIP III: 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Publico alvo: 2º e 3º Ciclo (EB 2,3 – Piscinas – Lisboa)

Responsável pela ação: Professor do grupo disciplinar ; Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

Problema a que pretende dar resposta:

Persistência do insucesso escolar a Matemática (2.º e 3.º ciclos) acima do expectável; Baixa autoestima dos alunos.

Descrição sumária: Oficina de desenvolvimento do raciocínio matemático, da estrutura do pensamento e da destreza no cálculo mental com recurso às TIC e adotando abordagens diferenciadas (compreende polo do 1.º ciclo e polo dos 2.º e 3.º ciclos).

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (valor alcançado em 2013/2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Melhorar o sucesso escolar a Matemática na avaliação externa	Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	6º ano: - 5,98 % 9º ano: + 2,59 %	Meta mínima: manter acima de – 5% 6º ano: - 5,68% 9º ano:+ 2,71%
	Distância da classificação média para o valor nacional	6º ano: - 0,06 9º ano: + 0,08	Meta mínima: manter acima de – 0,05 6º ano: - 0.05 9º ano: + 0,09
Melhorar o sucesso escolar a Matemática na avaliação interna	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Matemática 6º e 9º Ano	Taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Matemática: 6º Ano: 75,18% 9º Ano: 80,77 %	Obter a taxa de sucesso escolar de avaliação interna a Matemática: 6º Ano: 78,93 % 9º Ano: 84,80 %

6.2.5 Ação: "Tutoria"

Eixo do Projeto Educativo: Promover a Educação para a Cidadania ; Desenvolver a Educação para a Saúde.

Eixo de Intervenção TEIP III: 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	**Publico alvo:** Alunos sinalizados pelo Conselho de Turma

Responsável pela ação: Representante do Núcleo de Tutorias; Professores Tutores.

Problema a que pretende dar resposta:

- Baixa auto-estima dos alunos, em particular, alunos com problemas disciplinares e sócio-afetivos.

Descrição sumária: Acompanhamento personalizado do processo educativo de um aluno ou de um grupo de alunos. Este acompanhamento destina-se a alunos identificados com dificuldades afetivas, sociais e de aprendizagem. Dar continuidade às tutorias já iniciadas com o objetivo de monitorizar o trabalho desenvolvido pelos alunos que revelam interesses divergentes.

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (valor alcançado em 2013/2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Aumentar a integração social e escolar dos alunos e famílias	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 2º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar 2º Ciclo: 12,17%	Reduzir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em 25%: 9,13 %
	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 3º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar 3º Ciclo: 3,43%	Reduzir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em 25%: 2,58 %
	Percentagem de medidas disciplinares	% de alunos alvo de medidas disciplinares: 2,04%	Reduzir em 0,1% a percentagem de alunos alvo de processos disciplinares: 1,94%

6.2.6 Ação: "GAAF"

Eixo do Projeto Educativo: Promover a Educação para a Cidadania ; Desenvolver a Educação para a Saúde.

Eixo de Intervenção TEIP III: 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	**Publico alvo:** 1º Ciclo (EB nº175 – Sta Maria dos Olivais); 2º e 3º Ciclo (EB 2,3 – Piscinas – Lisboa)

Responsável pela ação: Representante do Núcleo de Tutorias; Técnica Social.

Problema a que pretende dar resposta:

Apoiar os alunos nas suas preocupações e ansiedades; Apoiar as famílias na sua relação com a escola; Ultrapassar constrangimentos existentes de comunicação com as famílias que não se deslocam à escola através da realização de visitas ao domicílio; Desenvolver uma ação pedagógica junto dos alunos e das suas famílias no sentido de contribuir para a melhoria das suas condições de vida (p.ex: leitura de documentos, preenchimento de impressos, encaminhamentos, colaboração na prestação de cuidados de saúde); Desbloquear situações, sempre que esteja ao alcance do GAAF, quando tarda a resposta em tempo útil por parte das instituições; Trabalho de parceria.

Descrição sumária: Gabinete de intervenção social junto das famílias e dos alunos. Deverá intervir junto de alunos e famílias referenciadas, dando resposta às necessidades do Agrupamento.

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (até Julho de 2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Aumentar a integração social e escolar dos alunos e famílias	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 2º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar 2º Ciclo: 12,17%	Reduzir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em 25%: 9,13 %
	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 3º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar 3º Ciclo: 3,43%	Reduzir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em 25%: 2,58 %
	Percentagem de medidas disciplinares	% de alunos alvo de medidas disciplinares: 2,04%	Reduzir em 0,1% a percentagem de alunos alvo de processos disciplinares: 1,94%

6.2.7 Ação: "Monitorização e Avaliação"

Eixo do Projeto Educativo: Organização e Gestão

Eixo de Intervenção TEIP III: 3. Gestão e Organização	**Publico alvo:** Comunidade educativa. A consecução do projeto depende da participação de todos os intervenientes da comunidade educativa (Direção, Docentes do Agrupamento)

Responsável pela ação: Observatório de Qualidade do Agrupamento.

Problema a que pretende dar resposta: Melhorar o processo de monitorização, acompanhamento e avaliação de todas as ações.

Descrição sumária: Monitorização, acompanhamento e avaliação de todas as ações, metodologias e metas do projeto. Ação sistémica de recolha, processamento, análise e interpretação de dados no sentido de possibilitar quer a verificação do cumprimento de objetivos/metas, quer o ajustamento de abordagens e práticas no âmbito do desenvolvimento do projeto e do plano de melhoria. Reuniões de articulação e avaliação. Auscultação da opinião da comunidade educativa.

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (até Julho de 2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Aumentar a qualidade da regulação das ações decorrente da ação de monitorização e avaliação.	Periodicidade média de elaboração de relatórios de monitorização e avaliação - 1 por período.	Periodicidade média de elaboração de relatórios globais de monitorização e autoavaliação - 1 por Período	Periodicidade média de elaboração de relatórios globais de monitorização e autoavaliação - 1 por Período
	Periodicidade média de elaboração de relatórios de monitorização e avaliação.	Periodicidade média de elaboração de relatórios de monitorização e avaliação - 1 por período.	Periodicidade média de elaboração de relatórios de monitorização e avaliação - 1 por período.
Elaboração de relatórios periódicos de monitorização e avaliação.	Periodicidade média das reuniões de coordenação TEIP.	Periodicidade média das reuniões de coordenação TEIP - 1 por período.	Periodicidade média das reuniões de coordenação TEIP - 1 por período.
	Periodicidade média de alteração do plano de melhoria do Agrupamento.	Periodicidade média de alteração do plano de melhoria do Agrupamento - 1 por período.	Periodicidade média de alteração do plano de melhoria do Agrupamento - 1 por período.

6.2.8 Ação: "Oficina de Movimento"

Eixo do Projeto Educativo: Promover a Educação para a Cidadania ; Desenvolver a Educação para a Saúde.

Eixo de Intervenção TEIP III: 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	**Publico alvo:** Pré-escolar e 1.º Ciclo (EB1 n.º 175/JI n.º8)

Responsável pela ação: Representante do grupo disciplinar; Coordenador Departamento de Expressões

Problema a que pretende dar resposta:

- Baixa autoestima dos alunos, em particular, alunos com problemas disciplinares e sócio-afetivos.

Descrição sumária:

Objetivos	Indicadores	Dados de partida (valor alcançado em 2013/2014)	Critérios de sucesso (2014-2015)
Diminuir as situações de indisciplina; diminuir a taxa global de absentismo.	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (n.º de alunos que interrompem precocemente o percurso escolar / total de alunos)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar - 1,36%	Reduzir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em 25%.
	% de alunos alvo de medidas disciplinares = número de alunos alvo de disciplinas disciplinares / total de alunos x 100	% de alunos alvo de medidas disciplinares - 3,12%	Reduzir em 15% a percentagem de alunos alvo de processos disciplinares.

6.3 Cronograma

6.3.1 Ano letivo 2017/2018 (Alterado em novembro de 2017)

Eixo(s) TEIP	Designação da Ação de Melhoria/Destinatários	Responsável pela Ação	Data prevista para conclusão da ação	Cronograma Temporal das Ações											
				S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A
I	**Oficina de Português e de Matemática** (1º Ciclo)	Coordenadora do Departamento do 1º ciclo	**Fim do ano letivo**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	
I	**Português Extra** (9º ano)	Coordenadora do Departamento de Línguas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
I	**Oficina de Português e de Matemática** (2º e 3º Ciclo)	Coordenadoras dos Departamentos de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
I	**Oficina de Matemática em sala de aula** (2º e 3º Ciclos)	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
I II IV	**Valorização da escola e do saber escolar na EB1 175** (1º ciclo EB1 175)	Coordenadora da EB1 Santa Maria dos Olivais (175)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
I	**Articulação entre ciclos** (todos os alunos)	Coordenadora do pré-escolar, Coordenadora do 1º ciclo, coordenadora dos diretores de turma		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
I	**Mais Ciência** (1º/2º ciclos)	Professores do grupo 510						X	X	X	X	X			
II IV	**GAAF** (Alunos da Escola básica Santa Maria Dos Olivais, alunos da Escola EB2,3 Piscinas-Lisboa e respetivas Famílias)	Coordenadora dos Diretores de Turma, Coordenadora do núcleo de Tutoria e assistente Social		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
I II IV	**Tutoria Partilhada** (Alunos do 2º e do 3º ciclo)	Representante do Núcleo de Tutorias; Professores Tutores.													
III	**Monitorização e Avaliação**	Coordenadora do Observatório de Qualidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
I, II, IV	**Projeto Includ-Ed** (1º ciclo EB1 175)	Coordenadora da EB1 Santa Maria dos Olivais (175)	**Final de 2021/2022**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Eixo 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens; **Eixo 2** – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina; Eixo **3** – Organização e Gestão; **Eixo 4** - Relação Escola-Família-Comunidade

6.3.2 Ano letivo 2014/2015; 2015/2016; 2016/2017

				Cronograma Temporal das Ações											
Eixo TEIP	**Designação da Ação de Melhoria**	**Responsável pela Ação**	**Data prevista para conclusão da ação**	**S**	**O**	**N**	**D**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**
I	**Oficina de Português** (1º Ciclo)		**Fim do ano letivo**	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	**Avaliação das ações**	
I	**Oficina de Português** (2º e 3º Ciclo)			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
I	**Oficina de Matemática** (1º Ciclo)			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
I	**Oficina de Matemática** (2º e 3º Ciclos)			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
II	**Tutoria** (1º, 2º e 3º Ciclos)			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
II	**GAAF**			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
III	**Monitorização e Avaliação**							x			x		x		

Eixo 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens

Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Eixo 3 – Organização e Gestão

7. Monitorização e Avaliação do Plano de Melhoria

O acompanhamento e avaliação da implementação das ações deste plano serão efetuados pela equipa de auto-avaliação de escola, no âmbito da ação "Monitorização e avaliação - Observatório da Qualidade", pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, que apreciará os resultados desta implementação.

Sempre que se considerar necessário serão efetuados reajustamentos com vista à concretização das metas definidas neste plano.

Dimensões da avaliação:

Parâmetros	Componente	Questões	Tomada de decisão
Eficácia	Objetivos	O projeto está a atingir os objetivos propostos?	Reajustar o projeto.
Coerência	Articulação	As estratégias servem à consecução dos objetivos do projeto?	Rever as estratégias a implementar.
Conformidade	Funcionamento	As atividades e os planos de ação estão a decorrer tal como foram planeados?	Dar continuidade ou modificar a planificação.
Eficiência	Recursos	Os recursos utilizados são suficientes?	Confirmar ou infletir a gestão dos recursos.
Pertinência	Estratégias	As estratégias desenvolvidas ou a desenvolver são pertinentes face aos problemas detetados e aos objetivos a atingir?	Confirmar ou reformular as estratégias.

8. Plano de Capacitação

8.1 Plano de Capacitação [17-18]

Ano letivo	Domínio (**Domínio A** – Gestão de Sala de aula; **Domínio B** – Articulação e supervisão pedagógica; **Domínio C** – Monitorização e Avaliação;	Grupo – Alvo (Professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	Tipologias **Domínio A** (Tipo1 – Ambiente da sala de aula; Tipo2 – Pedagogia diferenciada e flexibilidade curricular Tipo 3: Avaliação no processo de ensino-aprendizagem)	Temáticas/Ações
2017/2018	**Domínio A**	Professores	Tipo 2- Pedagogia diferenciada e flexibilidade curricular	Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais

8.2 Plano de Capacitação [14-17]

Grelha de registo das Temáticas no âmbito do plano de capacitação para o Triénio 2014/2017

Ano letivo	Domínio (**Domínio A** – Gestão de Sala de aula; **Domínio B** – Articulação e supervisão pedagógica; **Domínio C** – Monitorização e Avaliação; **Domínio D** – Metodologias Mais Sucesso)	Grupo – Alvo (Professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	Tipologias (**Tipo1** – Regulação do ambiente da sala de aula; **Tipo2** – Pedagogia diferenciada; **Tipo 3/4** Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/ aprendizagem na Matemática / do Português; **Tipo5** – Articulação e supervisão pedagógica; **Tipo6** – Monitorização e Avaliação; **Tipo 7/8** – A Metodologia Fénix/Turma Mais)	Temáticas/Ações
2014/2015	**Domínio A**	Docentes – 2º e 3º Ciclo	Tipo 1	Indisciplina, Violência e Bullying em contexto escolar
	Domínio C	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Professores do Ensino Especial	Tipo 2	A avaliação e Monitorização da Dislexia
	Domínio A e C	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Professores do Ensino Especial	Tipo 1, Tipo 2	Dislexia, Hiperatividade e Défice de Atenção
	Domínio A	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico	Tipo 1	Técnicas Teatrais adaptadas ao desempenho do professor
	Domínio C	Assistentes operacionais	Tipo 2	A pedagogia na ação educativa
	Domínio C	Assistentes administrativos	Tipo 6	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
	Domínio C	Assistentes administrativos	Tipo 6	Atendimento de qualidade em Contexto Escolar
	Domínio C	Assistentes operacionais	Tipo 6	Gerir o Stress – Construir um ambiente positivo
2015/2016	Didáticas específicas em contexto Multicultural			
2016/2017	Didáticas específicas em contexto Multicultural			